

IMPRESSÕES BELDES

Documentos e palavras que forjaram a História dos protestos no Brasil

Carta anônima a Baltazar da Silva Lisboa

Amigo

Querendo expor te os meos cuidados nesecito da tua atenção e Filozofia; se pensais como tal, e qual eu unicom.te considero nesse Pais capás de huma impreza de mayor gloria.

Eu estou só com outro não consultei comonico te a minha lembransa, e a delicidade desse Pais = A liberdade as Patria, e para a comseguir, o único meyo. Tereis lido as Gazetas e tereis ouvido dizer como os homens a abração. Os Francezes a introduzirão na America Ingleza com pouco custo, e logo a tomarão para si com tanto ainco (?) e felicidade, que hoje dão Leis ao Mundo : A Inglaterra : A Olanda : Prusia : e O Imperio não lhe incomtrão os progressos, e por toda a parte por onde aparece o nome da Liberdade, é adorado, e amado o seo Estandarte. A Espanha não se demora : Os Países baixos não disparão um só fuzil : A Italia taobem vacila : tomada Civita Vechia pelos Francezes já se entende, e se dis que o Papa se tem retirado aos túmulos de Roma. Portugal Burro de Saloyos pela arreata ade ser o que elles quizerem, e o Brasil pasará ao cativo das Naçoens formando se nos seos Portos de már Coloniais dellas. Os Inglezes pilharão os Dinheiros da Espanha com o nome de se armarem contra a França, e não se contentando tem feito tratados de Comercio em Util de sua Nação. A Republica Franceza, já hoje estabelesida, marcha com cem mil homens querendo partecipar dos mesmos interesses. O Mechico, o Perú, e o Brazil ade parar em Costa da India se os seos habitantes não olharem por si : A Soberba tirania nada vê mais que os seos sordidos interesses e ade acomodarse com a sua fraqueza. Amor de Patria me transporta : Por ella darei a vida, e faso voto a D^a de ajudala com as minhas forsas. Vejo te único, e capas, se o adoptas, de executar o meo pensamento. Direi o meo adjuntorio infalível, e sem dificuldade que o imcontre. A liberdade do Brazil, e de escapar a hum novo, e mais pezado Cativo so pode sucederlhe desta forma = Avendo huma mão fiel, e ligeira que tire instantaneam.te a vida ao Vice Rey, ou a hum dos Generais dos Portos do mar : morto este, e salva aquela o Senado da Camara com o concurso do Povo, fazendo illudir a ambição dos Magnatas, e fazendo os suspeitos por isso mesmo que cada hum delles se pode temer o cazo novo, e huma rebelião fazendo espalhar que a fedelidade legitima só está no todo dos Cidadoens ; deve ; digo O Senado da Camara tomar o governo

Politico, e Militar com o nome da Soberana, e com este mesmo emcaminhar todos os seos passos, os quais sendo asim dirigidos com o pequeno jeito tu que está na cabeça delle podes troselo para o caminho que quiseres : e enquanto se dão contas, se prepara Navio, se devassa do cazo sobre vem mil embarços, que não podem ter providencia antes do anno e sobre vem as consideraçoens de cada hum dos indivíduos, os quais vendo, e tendo por certo que Portugal não pode, nem tem quatro mil homens, que despegar de si para os domar em qualquer Revolução pr^o, os Naturaes da Capt^a, e logo os das outras aonde seguir o mesmo exemplo, e unirem se para os seos intereses. Eu considero este projecto tão facil que não demoro esta execução a semanas. Não o deveis dizer antes a outra pessoa alguma = és mau homem, e sem discurso se o desprezas, e o comunicas = A mesma Capa que largamos é a que nos deve cubrir athe seo tempo, que por si mesma se ade romper.

Segue se o meo auxilio que te prometo por tudo o que é Sagrado durandome a vida. Monsieur animo eu só espero a noticia de que está principiada a ação com o pr^o golpe, e esperai me antes que as forças Portuguezas com quatro, ou cinco Fragatas todas com hum signal de huma Grimpa emcamada no Mastro da Gata em vosso auxilio

Amigo Infalivel

Referência Impressa: Auto da devassa ordenada pelo vice-rei Conde de Resende contra o Juiz de Fora Baltazar da Silva Lisboa (1793). Rio de Janeiro, Anais da Biblioteca Nacional, v. 60, 1940, p. 267-68.